

## UM OTIVM CRVCIATVM

Retomamos uma proposta de palavras cruzadas latinas, apresentada em tempos, cuja utilidade tivemos uma ou outra vez ocasião de testar, num âmbito não muito avançado da Iniciação ao Latim. O nosso objectivo era então fixar os usos de determinados conectores, pronomes e advérbios interrogativos, fazendo depender do cruzamento das palavras a verificação de outros termos, eventualmente remissíveis para itens linguísticos ainda não estudados (como o verbo *ire*). Embora com esta limitação, o exercício aí incluído coaduna-se com uma fase não muito avançada de aprendizagem, que tenha partido da prática dos referidos elementos, predominantemente num contexto de oralidade onde o sistema de pergunta/ resposta contribui, de forma decisiva, para abarcar circunstâncias elementares de lugar, tempo, causa, etc.

A proposta que aqui trazemos é, nesse aspecto, diversa. Partiu concretamente da dificuldade sentida por alunos, já em fases mais adiantadas do estudo da língua, em reconhecerem (e fixarem) alguns verbos depoentes – sobretudo de tema em -i- e em consoante – que costumo agrupar para exercícios de conjugação: *proficisci, gradi* e compostos (*aggredi, progredi, ingredi, regredi*, etc.). O treino inicial destes verbos é importante para o reconhecimento e consolidação dos depoentes que regem ablativo, em particular *uti*, que apresenta, aliás, uma sinonímia - por vezes incómoda ... - com *uti* conjunção (= *ut*). Nesta fase posterior pressupomos já também o domínio da flexão verbal do conjuntivo (pelo menos, presente) e da flexão nominal. Neste último caso, além de uma palavra de tema em -u- (*anus, us* “velha”, cf. port. *anoso*), encontramos também outras de tema em -i- e em consoante mais complexas (*uis, uis, latus, eris*), que implicam já uma perspectiva global da 3ª declinação.

A concepção deste tipo de exercício só ocasionalmente consegue concretizar a inclusão estrita de itens leccionados antes. Se a homonímia entre *uis* substantivo e *uis*, 2ª pes. do sing. do presente do indicativo de *uelle*, é pacífica, talvez o mesmo não suceda com a forma *oderis*, a menos que tenham já ocorrido verbos defectivos que usam o perfeito com valor de

presente (incluindo o perfeito do conjuntivo). O mesmo pode acontecer com as condicionais *sin* ou *nisi*, bem como com o dat./ ablat. pl. contracto *is* (= *iis*), também 2ª pes. sing. do presente do indicativo de *ire*. Ao docente caberá decidir se é oportuno aproveitar este tipo de exercícios como motivação para o desenvolvimento gramatical de um ou outro dos itens não leccionados. O presente do indicativo do v. *uolle*, por exemplo, poderá ser apresentado e memorizado neste contexto, bem como os perfeitos completos do tipo de *odi*, se o modo conjuntivo, nos verbos regulares, já tiver sido sistematizado. Será certamente esse o caso, numa etapa linguística que comporte o estudo do texto que inspirou o presente exercício – o conhecido passo autobiográfico do *Brutus* de Cícero (§§316-317), cujas particularidades vocabulares incluem precisamente o depoente *proficisci* e temas em *-t-* e *-s-*, susceptíveis de uma revisão global.

No tocante a esse vocabulário aqui representado, será sempre útil insistir na homonímia entre *profectus*, part. passado de *proficisci* (“partir”, “ir embora”) e substantivo proveniente de *proficere* (“ser útil”) com a significação de “progresso”, “proveito”. São palavras diversas, que o dicionário diferencia por números: *profectus* 1 [proficiscor] e *profectus* 2 [proficio]. *Latus, eris* é também uma palavra a reter, não só pelo valor específico do plural, “pulmões” (isto é, órgão duplo, que se situa de um e outro lado do corpo) como pela sua representação em português (lat. vulgar \**latu-* > port. *lado*, cf. *lateral*, por via erudita).

Se oportuno, poderá assinalar-se a passagem regular deste tipo de palavras neutras em *-us* à declinação dos temas em *-o-* no latim vulgar, como acontece também com *tempus, oris*, que passou a \**tempus, i*, port. *tempo*, cf. *temporal*. À confusão das declinações junta-se neste caso o gradual desaparecimento do neutro, incluído, na maior parte dos casos, no masculino, uma tendência já ocasionalmente verificável nas inscrições do período arcaico e clássico, bem como na linguagem coloquial dos libertos da *Cena Trimalchionis* (e. g. Petrónio, *Satyricon*, §41.12, passim: *uinus* por *uinum*).

## uerba cruciata – exercitatio secunda

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2							/	■		■	
3							■				
4					■	■					
5					■	■	■				■
6			■					■			
7		■			■	■			■		
8				■						■	
9	■			■			■				
10				■						■	
11			■				■				

## Horizontais:

1. (Que eu) parta. 2. Dim. de *ripa* (dat. pl.). 3. (Que) odeies. À cidade. 4. Tratas de/ fazes. Homens (acus.). 5. Raias. Se pelo contrário. 6. És/ estás. Ruga (sobrenome romano). 7. Com/ quando (+ indicat.). Forma contracta de *nisi*. Ela/estas coisas. 8. O mesmo. Que/ o que. 9. Conjunção integrante/partícula interrogativa (= *-ne*). Quatro em romanos. Retira-te/ cede! 10. Únicas (acus.). Junto de/ em casa de. 11. Ide! Equivalente a *aut*. Tardia.

## Verticais:

1. Avançar. Seis em romanos. 2. (Que) rias. Dão. 3. Obra/ trabalho (dat. sing.). Do jantar. 4. Das Fúrias. 5. Rio que banhava Atenas (acus.). 6. Prefixo que designa “aquém”. As quais. 7. Vais/ forma contracta do dat. e ablat. pl. do pron. *is*. Velha (ablat.). 8. Queres/ força (subst.). Gracejo/ brincadeira. 9. Com os carros. Dá (de uma vez por todas)! 10. Boas. 11. Derrubas. Pulmões (acus.).

**NB:** a) As palavras de uma mesma fila são separadas por pontos;  
b) indicamos valores diferentes da mesma palavra por uma barra oblíqua.

## /

## SOLUÇÕES

**Horizontais:**

1. PROFICISCAR. 2. RIPVLIS. 3. ODERIS. VRBI. 4. GERIS. VIROS. 5. RAIAS. SIN. 6. ES. RVGA. SAL. 7. CVM. NI. EA. 8. IDEM. QVOD. 9. AN. IV. CEDE. 10. VNAS. APVD. 11. ITE. VE. SERA.

**Verticais:**

1. PROGREDI. VI. 2. RIDEAS. DANT. 3. OPERI. CENAE. 4. FVRIARVM. 5. ILISSVM. 6. CIS. QVAE. 7. IS. ANV. 8. VIS. IOCVS. 9. CVRRIS. DEDE. 10. BONAE. 11. RVIS. LATERA.

MARIA TERESA SCHIAPPA